**Colégio Nunes Moraes**

3º ANO EM – LABORATÓRIO DE REDAÇÃO- 01/07/2020

**PROPOSTA 5 – PERÍODO REMOTO**

**Antes de tudo, o índio precisa de terras. Índio é dono de terra. Então, branco deve respeitar a terra do índio.**  *Mário Juruna*

**PROPOSTA ENEM**

A partir da leitura dos textos a seguir, os quais têm caráter apenas motivador, e dos conhecimentos adquiridos ao longo da sua formação, redija texto DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO, em modalidade escrita formal da língua portuguesa, sobre o tema **A valorização da matriz indígena na formação da diversidade cultural brasileira**. Selecione, relacione, organize e interprete, mantendo a coesão e a coerência, fatos, informações e argumentos em defesa de seu ponto de vista, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos.

**TEXTO I**

Influência da cultura indígena em nossa vida vai de nomes à medicina. É provável que você conheça alguém chamado Ubiratan ou Jacira. Pode ser também Iracema, Tainá, Cauã ou Jandira. Quem vive ou já visitou o Rio de Janeiro, com certeza ouviu falar em Tijuca, Itaipu, Ipanema, Jacarépaguá, Itapeba, Pavuna e/ou Maracanã. Em São Paulo, quem não conhece Itaim, Itaquaquecetuba, Butantã, Piracicaba, Jacareí e Jundiaí?

Não importa onde se viva, qualquer brasileiro já teve contato com uma infinidade de palavras de origem indígena, sobretudo da língua tupi-guarani (união entre as tribos tupinambá e guarani), como carioca, jacaré, jabuti , arara, igarapé, capim, guri, caju, maracujá, abacaxi, canoa, pipoca e pereba. Mas não foi só na língua portuguesa que tivemos influência indígena. Sua herança e contribuição para a formação da cultura brasileira vai além: passa da comida à forma como nos curamos de doenças. Os índios, através de sua forte ligação com a floresta, descobriram nela uma variedade de alimentos, como a mandioca (e suas variações como a farinha, o pirão, a tapioca, o beiju e o mingau), o caju e o guaraná, utilizados até hoje em nossa alimentação. [...].

Segundo Chang Whan, pesquisadora e curadora do Museu do Índio do Rio de Janeiro, embora nós tenhamos o costume de separar a cultura indígena da cultura brasileira, essa dissociação não está correta. “A cultura brasileira resulta da conjunção de muitas influências culturais, inclusive temos todas essas contribuições dos índios, com a influência na toponímia (nome dos lugares), na onomástica (nomes próprios), na culinária e no tratamento de saúde utilizando as ervas medicinais. Portanto, não devemos fazer essa dissociação”, explica.

*Disponível em: . Acesso em: 2 ago. 2016.*

**TEXTO II**

LEI Nº 11.645, DE 10 MARÇO DE 2008

Art. 1º O art. 26-A da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar com a seguinte redação: “Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

§ 1º O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

§ 2º Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras.” (NR) [...]

*Disponível em: < hti p://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm>. Acesso em: 2 ago. 2016.*

**TEXTO III**

**Por que demarcar e proteger TIs?**

O reconhecimento e a demarcação de Terras Indígenas é fundamental para garantir a existência desses territórios. Quanto mais o governo demora para demarcar uma área, mais ela fica vulnerável à invasão de grileiros, madeireiros e garimpeiros. É o que acontece, por exemplo, com o [povo Munduruku](https://www.greenpeace.org/brasil/blog/resistir-e-mobilizar-a-luta-continua/), que há anos luta pela demarcação dos cerca de 178 mil hectares da TI Sawre Muybu, no Pará. As atividades ilegais na região estão destruindo a floresta e seus lugares sagrados.

Entretanto, mesmo após demarcados, esses territórios não estão totalmente livres de ameaças. A TI Karipuna, em Rondônia, apesar de ter sido homologada em 1998, está com mais de [10 mil hectares de floresta destruídos](https://www.greenpeace.org/brasil/blog/cacique-karipuna-reivindica-a-onu-punicao-de-empresas-que-violam-terras-indigenas/), em consequência da exploração ilegal de madeira e de grilagem. A [TI Indígena Arara](https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2019/01/03/madeireiros-invadem-terra-indigena-arara-no-sudoeste-do-pa.ghtml), também no Pará, acaba de ser invadida por madeireiros.

Por isso, é preciso também garantir a integridade das TIs. Mas com as mudanças trazidas pelo novo governo, não está claro quem ficará com a responsabilidade de protegê-las, que antes era da Funai. O órgão, que ficava subordinado ao Ministério da Justiça, agora passa a ser controlado pelo Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, sob o comando de Damares Alves.

Os povos Aruak, Baniwa e Apurinã escreveram uma carta de repúdio às mudanças e em defesa de sua autonomia ao presidente Jair Bolsonaro. No documento, eles afirmam: “estamos prontos para o diálogo, mas também estamos preparados para nos defender”.

<https://www.greenpeace.org/brasil/blog/sinal-de-alerta-para-os-povos-da-floresta/?utm_term=%2Bterras%20%2Bindigenas&utm_campaign=%5BMAIO/20%5D+Demarca%C3%A7%C3%A3o+de+Terras+Ind%C3%ADgenas&utm_source=adwords&utm_medium=ppc&hsa_acc=7235609613&hsa_cam=10022199515&hsa_grp=103508042760&hsa_ad=434651694911&hsa_src=g&hsa_tgt=kwd35330717925&hsa_kw=%2Bterras%20%2Bindigenas&hsa_mt=b&hsa_net=adwords&hsa_ver=3&gclid=EAIaIQobChMIhqOzmLWa6gIVVgWRCh2wBQd_EAAYBCAAEgLlmfD_BwE>

**TEXTO IV**

Todo dia era dia de índio

Composição: Jorge Ben/1982 Intérprete: Baby Consuelo [...]

Amantes da natureza

Eles são incapazes

Com certeza

De maltratar uma fêmea

Ou de poluir o rio e o mar

Preservando o equilíbrio ecológico

Da terra, fauna e flora

Pois em sua glória, o índio

É o exemplo puro e perfeito

Próximo da harmonia

Da fraternidade e da alegria

Da alegria de viver!

Da alegria de viver!

E no entanto, hoje

O seu canto triste

É o lamento de uma raça que já foi muito feliz

Pois antigamente

Todo dia era dia de índio

Todo dia era dia de índio [...]

ALUNO(A): \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Nº\_\_\_\_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ PROPOSTA 05

|  |  |
| --- | --- |
| 01 |  |
| 02 |  |
| 03 |  |
| 04 |  |
| 05 |  |
| 06 |  |
| 07 |  |
| 08 |  |
| 09 |  |
| 10 |  |
| 11 |  |
| 12 |  |
| 13 |  |
| 14 |  |
| 15 |  |
| 16 |  |
| 17 |  |
| 18 |  |
| 19 |  |
| 20 |  |
| 21 |  |
| 22 |  |
| 23 |  |
| 24 |  |
| 25 |  |
| 26 |  |
| 27 |  |
| 28 |  |
| 29 |  |
| 30 |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Competências | Pontos | Níveis |
| I |  | 0 1 2 3 4 5 |
| II |  | 0 1 2 3 4 5 |
| III |  | 0 1 2 3 4 5 |
| IV |  | 0 1 2 3 4 5 |
| V |  | 0 1 2 3 4 5 |
| Total |  | |
| Média (Notal Final) |  | |